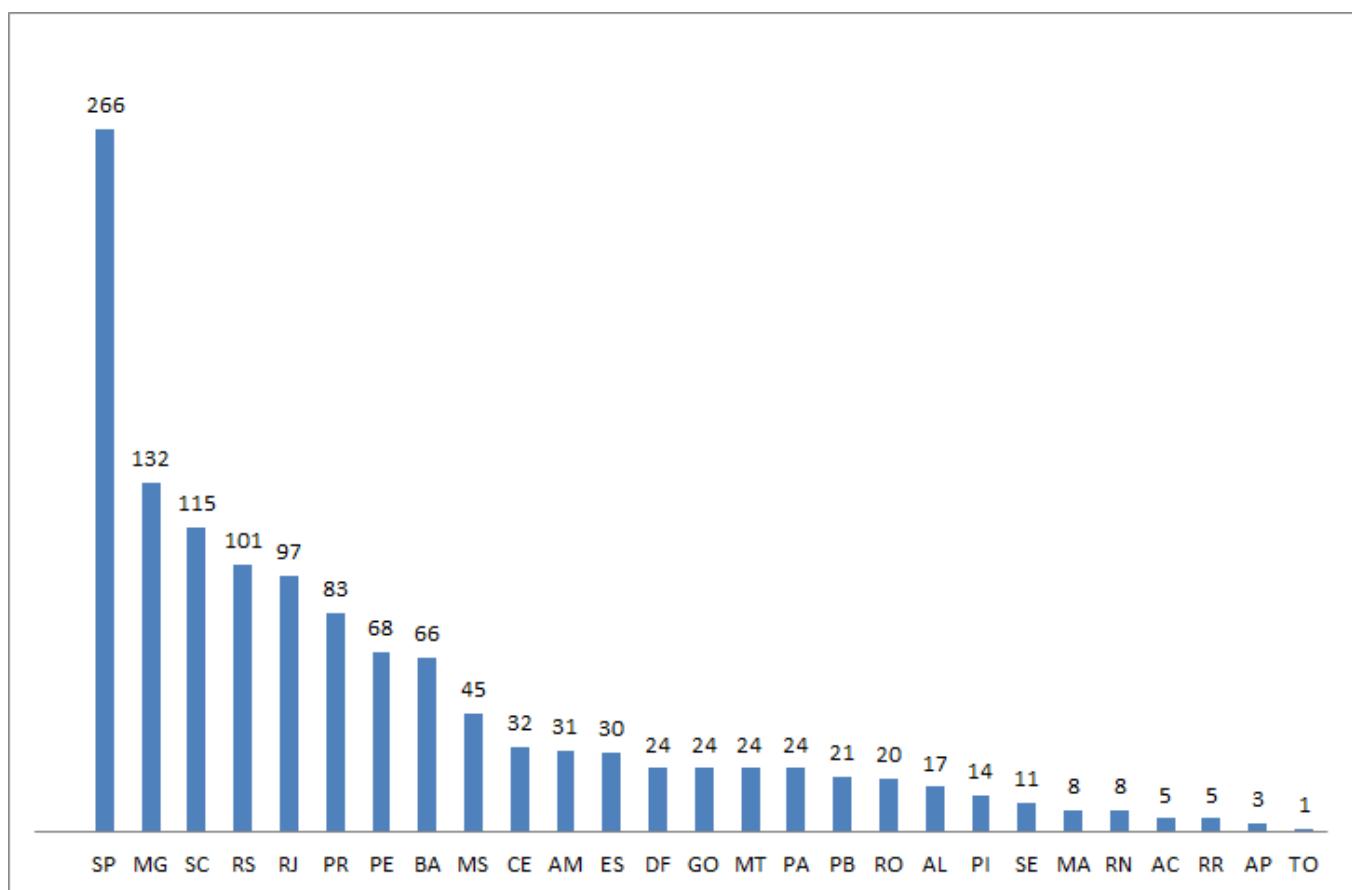


Incêndio na boate Kiss, que completa dois anos nesta terça-feira (27), impulsionou o aumento do registro desse tipo de ocorrência no Brasil

As notícias sobre incêndio veiculadas pela imprensa brasileira e monitoradas diariamente pelo Instituto Sprinkler Brasil (ISB) mostra um aumento de 40,7% na comparação entre 2014 e 2012, ano anterior à tragédia de Santa Maria. A série histórica iniciada em 2012 contabilizou 795 notícias publicadas naquele ano, contra 1.275 registros no ano passado. Em relação a 2013 houve crescimento de 14%.

A pesquisa mostra que o maior número de incêndios divulgados em 2014 ocorreu em edifícios comerciais (27% em lojas, shoppings centers, supermercados), seguido por depósitos (20%) e imediatamente pelos sinistros em indústrias (19%). Outro percentual bastante expressivo – 12% – vem dos chamados locais de reunião de público (igrejas, teatros, aeroportos, clubes, estádios, escolas de samba, casas noturnas, restaurantes e bibliotecas).

O diretor geral do ISB, Marcelo Lima, explica que a pesquisa considera os incêndios que ocorreram em diversos tipos de construções, como instalações industriais e comerciais, depósitos, bibliotecas, escolas, hospitais e hotéis, excluindo os incidentes em residências. “O levantamento é apenas uma amostragem da realidade, pois os números oficiais não são informados pelas autoridades. Ainda assim, é possível ter um extrato do que acontece para pensarmos e discutirmos políticas públicas para o setor”, avalia.



O levantamento mostra que o Estado de São Paulo lidera as ocorrências de incêndio divulgadas pela imprensa, seguido por Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. “Importante notar uma mudança nos dados do Rio Grande do Sul, onde aconteceu o incêndio na Kiss”, destaca Lima, ao comparar o aumento considerável de 60 incêndios reportados em 2012

contra 101 ocorrências registradas em 2014.

Fonte: [Instituto Sprinkler Brasil](#), em 26.01.2015.